

AVALIAÇÃO DO EFEITO AGUDO DO CHÁ PREPARADO COM FOLHAS DE MANGA, *Mangifera indica*, NO TESTE DE TOLERÂNCIA À GLICOSE EM VOLUNTÁRIOS JOVENS NÃO-DIABÉTICOS. Paixão, L.Q., Pinto, L. P., Kessler, F. H. P., Pinto, C. P., Cereser, C. C.,

Gastaldo, G. J., Fuchs, F. D., Teixeira, C. C. (Departamento de Farmacologia do Instituto de Biociências/ UFRGS e HCPA).

A utilização de plantas medicinais como alternativa de tratamento para o Diabete melito é bastante difundida em nosso meio. Vários chás são empregados, entre eles, o chá de manga (*Mangifera indica*). A fim de investigar o efeito hipoglicemiante do chá preparado com folhas de manga em voluntários jovens não-diabéticos foram selecionados 30 voluntários (18-35 anos, média de 21 anos e 9 meses), sendo 15 do sexo masculino e 15 do feminino, estudantes universitários. Realizou-se um ensaio clínico, em paralelo, duplo-cego, controlado contra placebo. Os voluntários foram randomizados em 2 grupos de 15 pessoas. O grupo 1 recebeu chá de manga preparado por decoção de 4 folhas de manga em 250 ml de água; ao grupo 2 foi administrado chá placebo. Após, os dois grupos receberam 75 g de glicose diluídos em 250 ml de água. A amostra sanguínea foi obtida por "butterfly" nos tempos de 0, 60, 120 e 180 minutos e a glicemia foi avaliada pelo método de glicose-oxidase. Tal estudo foi planejado com um poder estatístico de 90% para demonstrar uma diferença de 10% na glicemia para um P alfa < 0,05. Os resultados foram comparados através da análise de variância (ANOVA) para múltiplos fatores e medidas repetidas. As glicemias médias, com desvio padrão, são apresentadas na tabela a seguir:

| TEMPO(min) | GRUPO 1 | GRUPO 2 |
|------------|----------------|----------------|
| 0 | 77,4 +/- 10,7 | 79,9 +/- 10,9 |
| 60 | 107,3 +/- 36,3 | 109,7 +/- 38,5 |
| 120 | 88,4 +/- 20,8 | 93,3 +/- 24,1 |
| 180 | 73,9 +/- 16,4 | 76,4 +/- 13,8 |

Conclui-se que os resultados não demonstraram efeito hipoglicemiante estatisticamente significativo do chá de manga sobre o teste de tolerância à glicose em voluntários jovens não-diabéticos quando comparado ao chá placebo.